Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO HOSPITALAR

Relatoria: THAYNá DA SILVA CONSTANTINO

Autores: Adenilson da Silva Gomes
Anayres Silva de Lima
Valesca Patriota de Souza
Maria Cecília Paulino dos Santos Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estágio curricular supervisionado é referido como um procedimento didático que oportuniza situar, observar e aplicar criteriosamente os princípios e referenciais teórico-práticos assimilados através do curso, sem perder de vista a realidade na qual estão inseridos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – é baseada e instrumentalizada por um referencial próprio, criado e construído pelos profissionais de enfermagem, que possibilita a união da teoria à prática facilitando a atuação profissional. A Resolução COFEN nº 358/2009 reforça a importância da necessidade de planejar essa assistência dispondo que a implementação da SAE deve ser realizada, deliberada e sistematicamente em todos os ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem Objetivo: Observar a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem pelos profissionais enfermeiros, durante o estágio curricular supervisionado em uma unidade hospitalar. Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência das discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco referente à disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem do período de março a maio de 2012, com o intuito de socializar as experiências. Utilizou-se um estudo observacional descritivo onde foi observado a prática dos enfermeiros quanto a implementação da SAE. Resultados: Observou-se durante o estágio que as fases do processo de enfermagem não estavam inter-relacionadas e que existia falta de coerência das ações prescritas com o estado de saúde do paciente. A maioria dos profissionais da instituição apontavam diversas dificuldades na implementação da sistematização da assistência de enfermagem, como excesso de atribuições da enfermeira, falta de preparo para utilização desse método de trabalho, falta de recursos materiais para o cuidado, resistência na utilização e não valorização do método. Seria otimismo acreditar que implementação da sistematização em um serviço de enfermagem é algo fácil, porém os obstáculos encontrados podem ser superados com perseverança e trabalho contínuo. Conclusão: Considerando a relevância dessa metodologia assistencial para a valorização da enfermagem profissional, é preciso refletir sobre suas dificuldades práticas, para que se possa superá-las, tornando-a uma atividade prazerosa, capaz de conferir autonomia para o enfermeiro e qualidade na assistência ao paciente.